



Panorama do Setor Mineral

O primeiro mês de 2017 iniciou-se com o Fundo Monetário Internacional (FMI), revisando as projeções de crescimento mundial diante da ampliação das incertezas e do elevado grau de imprevisibilidade, prevendo uma grande volatilidade da economia e das finanças globais para este ano.

Mesmo com todo o cenário de incerteza global, os indicadores das principais economias demonstraram começar 2017 de maneira sólida. Na zona do Euro, verificou-se que o PMI Composto (sigla em inglês do Índice de Gerência de Compras), que mede a atividade no setor industrial e no setor de serviços na região, manteve o mesmo índice de dezembro 54,4 pontos, subindo o índice de emprego de 52,2 para 52,8, sendo divulgado ainda que os índices de confiança do consumidor também melhoraram em relação a dezembro.

Na China, o resultado do Índice de Gerência de Compras Composto teve queda no ritmo de expansão no primeiro mês do ano, entretanto o declínio do indicador composto em janeiro coincide com aumentos mais lentos tanto na indústria, quanto em serviços, porém todos os segmentos permanecem em regime de expansão (acima de 50,0 pontos).

Nos EEUU, o índice de confiança do consumidor norte-americano atingiu em janeiro 98,5 pontos, quando o consenso de mercado apontava que seria de 98,1 pontos, indicando a melhora da intenção de gastos.

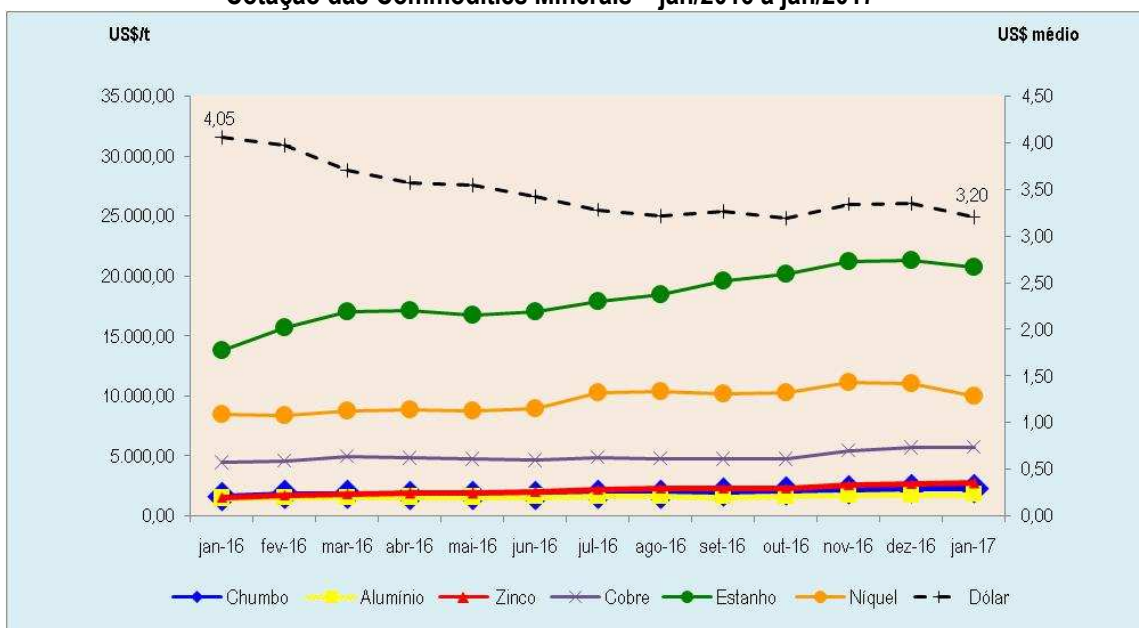
Reforçando os indicadores globais, o Reino Unido divulgou que o seu PIB foi de 0,6% no último trimestre de 2016, afastando a idéia de desaceleração após o Brexit, iniciando o ano com muita confiança na sua economia.

No Brasil o ano de 2017 começou com cortes na taxa Selic (redução de 0,75 pp), indicando ciclo de afrouxamento monetário, com sinais positivos, tendendo a se reforçar ao longo de 2017, com reflexos na taxa de câmbio, risco país e sobre a própria política econômica.

Outro importante indicador anunciado em janeiro foi o Índice de Mineração Global S&P/TSX, indicador do desempenho das mineradoras, que subiu 70% nos últimos 12 meses. Os investidores estão antecipando uma recuperação mais ampla nos retornos do setor de mineração e as cotações das ações estão subindo em consequência desse sentimento. Com isto países como Rússia, Brasil, Nigéria e África do Sul devem ter um ano melhor em 2017, além da ajuda de preços mais altos das commodities.

Em janeiro as commodities minerais tiveram desempenho positivo, o preço do chumbo subiu 0,26%, custando US\$ 2.241/t, o zinco foi maior 1,55% cotado a US\$ 2.713/t, o cobre cresceu 1,26%, cotado a US\$ 5.737 e o alumínio com preço de US\$ 1.791/t teve um crescimento de 3,48%. Apenas o estanho e o níquel registraram queda de (2,52%) e (9,34%) cotados a US\$ 20.750/t e US\$ 9.984/t respectivamente.

Cotação das Commodities Minerais – jan/2016 a jan/2017



Fonte: LME

Elaboração: SDE

O preço do ouro oscilou entre US\$ 1.186 e 1.192 a onça troy, fechando o mês com uma média de US\$ 1.189. Já o preço do ferro teve uma ligeira queda de 0,3% em relação a dezembro e atingindo a cotação média de US\$ 78,32/t.

No cenário nacional a principal notícia foi a de que o governo retirará da Câmara, no início do período legislativo, o projeto de lei do Novo Marco Regulatório da Mineração, confirmando o seu fatiamento. Assim, será editada Medida Provisória criando a Agência Nacional de Mineração – ANM em

substituição ao DNPM Projeto de Lei para regulamentar os percentuais da CFEM, mudanças na mineração em faixa de faixa de fronteira, bem como criar incentivos a investimentos no setor mineral. E, Decreto para algumas mudanças no Código de Mineração vigente e extinção da reserva de cobre

Em nível estadual o mês de janeiro foi marcado pela reabertura da Caraíba Mineração, produtora de cobre em Jaguarari, recuperando 1.500 postos de trabalho.



SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Janeiro/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 1

Direitos Minerários

Direitos Minerários	Jan/2017
Requerimentos de Pesquisa	404
Requerimento de Lavra Garimpeira	02
Requerimentos de Licenciamentos e Registros	11
Requerimentos de Lavra Protocolados	07
Alvarás de Pesquisa	65
Guias de Utilização	0
Relatórios de Pesquisa Aprovados	03
Portarias de Lavra	0
Licenciamentos e Registros Outorgados	0

Fonte: DOU – dados preliminares sujeitos a retificação

Elaboração: SDE

Licenças Ambientais

Licenças Ambientais	Jan/17
Autorização Ambiental e Autorização de Supressão de Vegetação	04
Licença de Instalação	0
Licença de Operação + Renovação de Licença de Operação	0
Licença Prévia	01
Licença Unificada + renovação de Licença Unificada	0
Outras (Licenças de Regularização + Licença de Alteração + Autorização de Recursos Hídricos para mineração)	01
TOTAL	06

Fonte: DOE/INEMA

Elaboração: SDE

Produção Mineral Baiana Comercializada - PMBC

Dez/16	Jan/17	Variação(%)
146.318.829	160.341.933	9,58%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

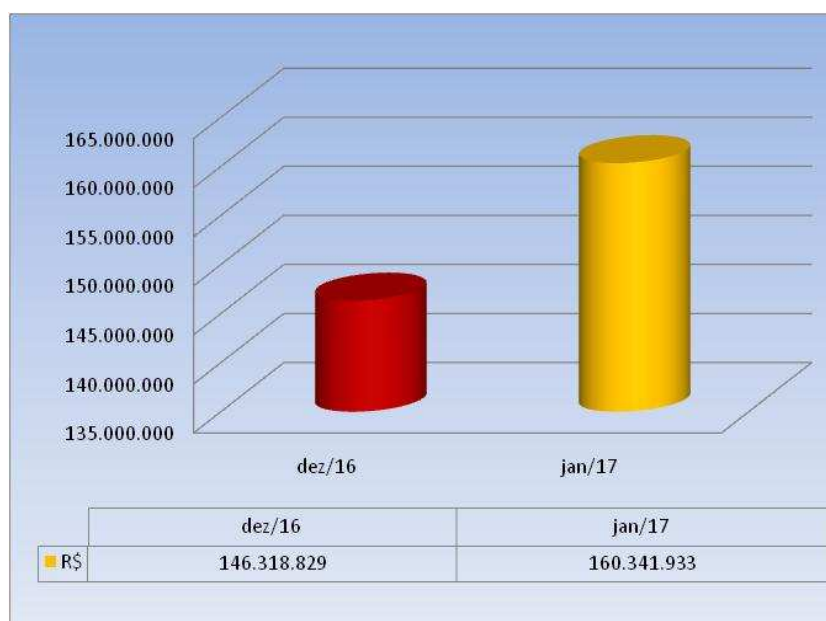
Compensação Financeira pela Exploração Mineral

Dez/16	Jan/17	Variação(%)
2.168.112	2.548.308	17,54%

Fonte: DNPM

Elaboração: SDE

PMBC – Dezembro 2016 x Janeiro 2017 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

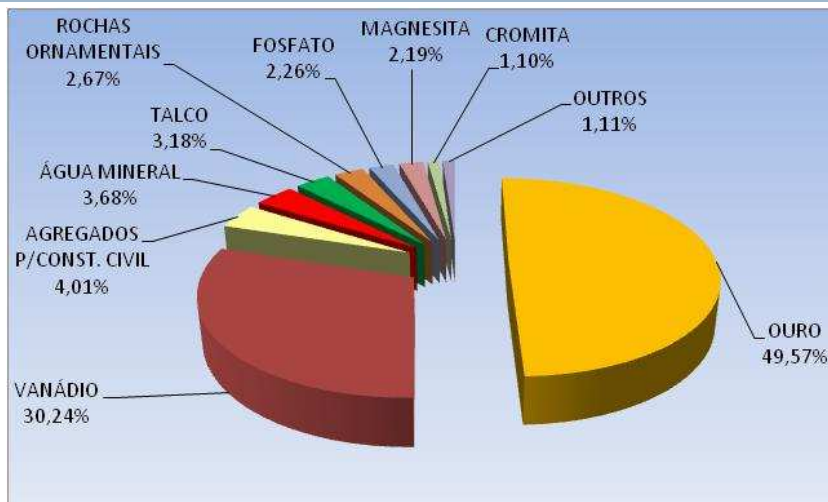


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Janeiro/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 1

Principais Bens Minerais Comercializados em Janeiro/2016



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Arrecadação de Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) – Dez/2016 X Jan/2017 (em R\$)



Fonte: DNPM – Dados Preliminares sujeitos à modificação

Elaboração: SDE

Imposto Sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) Devido pela Atividade Mineral (R\$)

Mês	Valor (R\$)	Variação(%)
dez/16	4.263.399	-40%
jan/17	2.577.705	

Fonte: DNPM (ICMS devido conforme declaração das mineradoras)

Elaboração: SDE

Royalties Arrecadados para o Estado – Lei 9.821/2004

Entidade	Royalty	Jan/2017	Dez /2016	% Jan /2017 x Dez 2016
Governo do Estado	Petróleo	NI	12.455.237	-
	Água	2.549.857	2.234.590	14,1
	CFEM	586.111	498.666	17,5
Total Estado		4.206.257	16.099.100	(73,9)
Municípios	Petróleo	15.852.059	16.809.777	(5,7)
	Água	2.549.857	2.234.590	14,1
	CFEM	1.656.400	1.409.273	17,5
Total Municípios		18.988.027	19.543.032	(2,8)
TOTAL BAHIA		23.194.284	35.642.132	(34,9)

NI= Não informado pela ANP

Fonte: ANP/ANEEL/DNPM

Elaboração: SDE

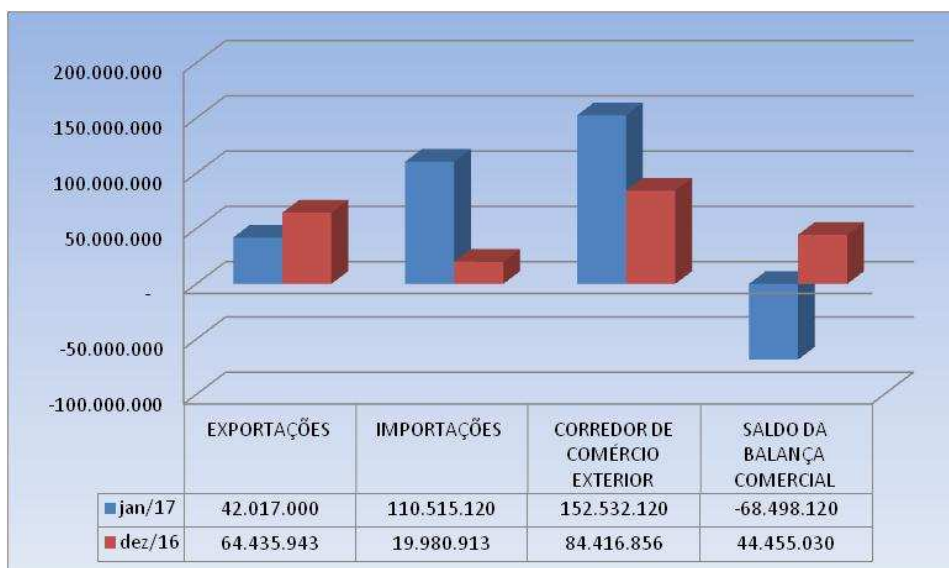


SUMÁRIO MINERAL DA BAHIA

Janeiro/2017

INFORMATIVO MENSAL DE MINERAÇÃO - ANO 6 - Nº 1

Bahia - Comércio Exterior de Bens Minerais - Jan 2016 x Jan2017 (valores em US\$)



Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Obs: Os dados de comércio exterior de janeiro, poderão sofrer modificações por problemas no Sistema Alice para os capítulos 26, 68 e 71.

Bahia- Principais Bens Minerais Exportados e seus Destinos - Janeiro/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Destino
Ouro	21.124.665	Suiça, Estados Unidos
Outros Metais Preciosos	9.614.158	Bélgica
Vanádio	7.647.427	Estados Unidos, Coreia do Sul, Índia, Japão, Países Baixos (Holanda)
Rocha Ornamental	1.549.973	Itália, Africa do Sul, Índia, Estados Unidos, China,
Magnesita	1.284.923	Japão, Taiwan (Formosa), Uruguai, Argentina, Turquia, Alemanha, México, Colômbia, Peru, Estados Unidos, Bolívia
Talco	534.571	Argentina, Colômbia, México, Peru, Uruguai, Paraguai, Guatemala
Quartzo	220.001	Espanha, China
Pedras Preciosas	41.282	Hon Kong, Índia, China, Estados Unidos, Alemanha
Total	42.017.000	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Obs: Os dados de comércio exterior de janeiro, poderão sofrer modificações por problemas no Sistema Alice para os capítulos 26, 68 e 71

Bahia- Principais Bens Minerais Importados e suas Origens - Janeiro/2017 (valores em US\$)

Bem mineral	Valor (US\$)	Origem
Cobre	105.485.010	Chile
Fosfatos	4.074.731	Argélia, Egito
Caulim	16.705	Estados Unidos
Enxofre	871.615	Itália
Talco	10.062	Reino Unido
Nefelina-Sienito	30.606	Índia, Alemanha, Itália
Outros	26.391	Turquia, Itália, Austrália, Portugal, Espanha
Total	110.515.120	

Fonte: MDIC/SECEX- ALICE

Elaboração: SDE

Obs: Os dados de comércio exterior de janeiro, poderão sofrer modificações por problemas no Sistema Alice para os capítulos 26, 68 e 71.

Governo do Estado da Bahia: Rui Costa

Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SDE: Jaques Wagner

Superintendência de Estudos Projetos e Planos: Reinaldo Dantas Sampaio

Diretoria de Articulação Estratégica e Recursos Naturais – Jean Esdras da Silva Freitas

Coordenação de Mineração e Recursos Naturais: Ana Cristina Franco Magalhães

Equipe Técnica: Ana Cristina Franco Magalhães, Débora Teles Coelho, Wilton Pinto de Carvalho.

Apoio: Rose Vânia Bispo dos Santos, Terezinha Vasconcelos Maia